

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Agosto de 1980 -

Agosto caracterizou-se pelas críticas e reivindicações dos produtores agrícolas em relação aos níveis de VBC's para financiamento de custeio para algumas culturas, como soja, arroz e amendoim. Dessa situação, resultou alteração no VBC do arroz de sequeiro (quadro 1) visando atender aos produtores do Centro-Oeste, e que consistiu em se estabelecer uma nova faixa de produtividade, além da concessão de um financiamento adicional a ser liberado juntamente com a primeira parcela do crédito de custeio, para transporte de insumos, para os produtores do Estado de Mato Grosso e Território Federal de Rondônia.

De certa forma, as alterações no VBC do arroz de sequeiro visaram estimular as produções no Centro-Oeste, onde existem maiores possibilidades de expansão da atividade e, ao mesmo tempo, compensar a distância desta região em relação ao mercado de insumos agrícolas. As preocupações dos produtores em relação aos VBC's referem-se ao comportamento dos preços dos insumos agrícolas e às tendências que se têm manifestado, refletidas em grande medida no Índice geral de preço, que em agosto de 1980 registrou acréscimo de 109,1%, em relação ao mês de setembro de 1979.

Outra tomada de decisão importante de política econômica, em agosto, diz respeito à retirada parcial do subsídio ao trigo para os moinhos, que deverá ser parcelada e atingirá na primeira fase a redução de 23% nos subsídios, estimados em cerca de 60 bilhões de cruzeiros para 1980. Assim, o preço do trigo passou em meados de agosto a custar Cr\$1.968,00/t a granel para o importado e para o nacional com peso específico de 78 hectolitros, incluindo-se as despesas de ICM e as demais necessárias à entrega aos moinhos. Esse aumento de 264% refletiu-se em acréscimo à farinha de trigo e aos produtos finais que se utilizam dessa matéria

QUADRO 1.- Valores Básicos de Custeio, Arroz de Sequeiro, Agosto de 1980

Faixa de produtividade (kg/ha)	VBC (Cr\$/ha)	Subsídio ao transporte (Cr\$/ha)
até 1.000	5.300,00	-
1.001 a 1.300	7.000,00	1.000,00
1.301 a 1.600	9.000,00	1.400,00
+ 1.600	10.500,00	1.500,00

Fonte: Banco Central do Brasil.

ria-prima. O preço do trigo aos moinhos ainda continua longe de seu preço de mercado, atualmente próximo de Cr\$11.000,00/t. Assim, a política do governo consiste em aumentar o preço do trigo em agosto, setembro e outubro, até atingir um acréscimo de 140% de reajuste para o trigo em grão e de 100% para a farinha de trigo, para se obter a redução dos subsídios em cerca de um quarto.

No que diz respeito ao Plano Nacional do Alcool, foi alterado o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), incidente nos financiamentos industriais, que passa para 6,9% dos empréstimos (BACEN - CC nº 476). Ao mesmo tempo, a Comissão Executiva do Alcool (CENAL) incluiu como objeto de financiamento do PROALCOOL os projetos destinados à formação de canteiros primários e secundários de cana-de-açúcar destinada à produção de álcool, independente da apresentação simultânea do projeto industrial correspondente.

Ao nível do PROAGRO, cumpre destacar duas alterações operacionais: a) nos casos dos pedidos de cobertura do PROAGRO fica instituída a obrigatoriedade de medição das lavouras, abrangendo todas as operações com área financiada de mais de 200 hectares e de 10%, pelo menos, das operações de cada agência com área financiada de até 200 hectares, sendo o custo do serviço pago pelo Banco Central; b) no caso dos financiamentos em que ocorreram perdas por causas não apuradas pelo PROAGRO, o valor dessas perdas deverá ser deduzido do saldo devedor do principal.

Quanto às medidas de comércio exterior com reflexo na agricultura, destaque-se o estabelecimento de contingenciamento nas exportações de farelo e óleo de soja, para atendimento do mercado interno, observando-se que cada tonelada de farelo entregue ao mercado interno dará direito à exportação de igual quantidade. O mesmo procedimento alcança o óleo de soja, onde cada tonelada de óleo entregue ao mercado interno dará direito à exportação de 0,2 toneladas (CACEX - Com. nº 80/21). Por outro lado, foi isento de imposto de importação, pelo prazo de um ano, o amoníaco liquefeito (amônia anidra), quando para uso exclusivo de preparação e/ou fabricação de fertilizantes, visando reduzir o custo dessa matéria-prima.

No que se refere à discussão sobre o adiamento do fornecimento de óleo combustível às atividades agrícolas ou industriais de secagem de grão, a presidência da CNP decidiu suspender, a partir de 1º de janeiro de 1981, o seu fornecimento, a fim de apressar a utilização de fontes alternativas de energia, para esse fim, o que poderá afetar a armazenagem de grãos na safra 1980/81.

O IAA resolveu que os fornecedores de cana do Estado de São Paulo participarão dos estoques de açúcar cristal e álcool, correspondente às cotas de comercialização mensal de ambos os produtos. Assim, do preço base de Cr\$598,61/t, os fornecedores receberão uma parcela de Cr\$498,75/t como adiantamento mensal no período de 1º/06/80 a 31/12/80, até o dia 05 do mês subsequente ao da entrega da cana; e outra parcela de

Cr\$90,86/t, no período de 19/01/81 a 28/02/81, objetivando assim que os fornecedores participem proporcionalmente no financiamento dos estoques de açúcar e álcool das usinas.

- Comportamento dos Preços

Em agosto, o índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores elevou-se 8,30%, resultante dos acréscimos de 8,58% no índice de produtos vegetais e de 7,89% no de produtos animais (figura 1). Nota-se, portanto, um certo equilíbrio entre a evolução dos preços dos produtos vegetais e animais, haja vista que em meses anteriores ocorreram acréscimos bastante significativos no índice dos produtos pecuários, que apesar de continuar crescendo, o fez em ritmo menos acentuado. Subtraindo-se o café, o índice de produtos vegetais aumentou 14,63% e o geral 10,98%.

Os produtos cujos índices de preços recebidos apresentaram acréscimos consideráveis, em relação a julho, foram: tomate (54,31%), milho (23%), feijão (20,95%), amendoim (17,00%), chá (16,44%), banana (16,32%), mandioca (12,01%), batata (11,13%), soja (10,97%), laranja (10,28%), bovinos (10,22%), aves (8,91%), arroz (8,60%), ovos (6,77%), suínos (6,67%), mamona (4,69%) e leite (2,57%). O índice relativo ao café manteve-se praticamente estável (0,77%); somente no caso da cebola, que se encontra em plena safra, registrou-se decréscimo de 46,04%.

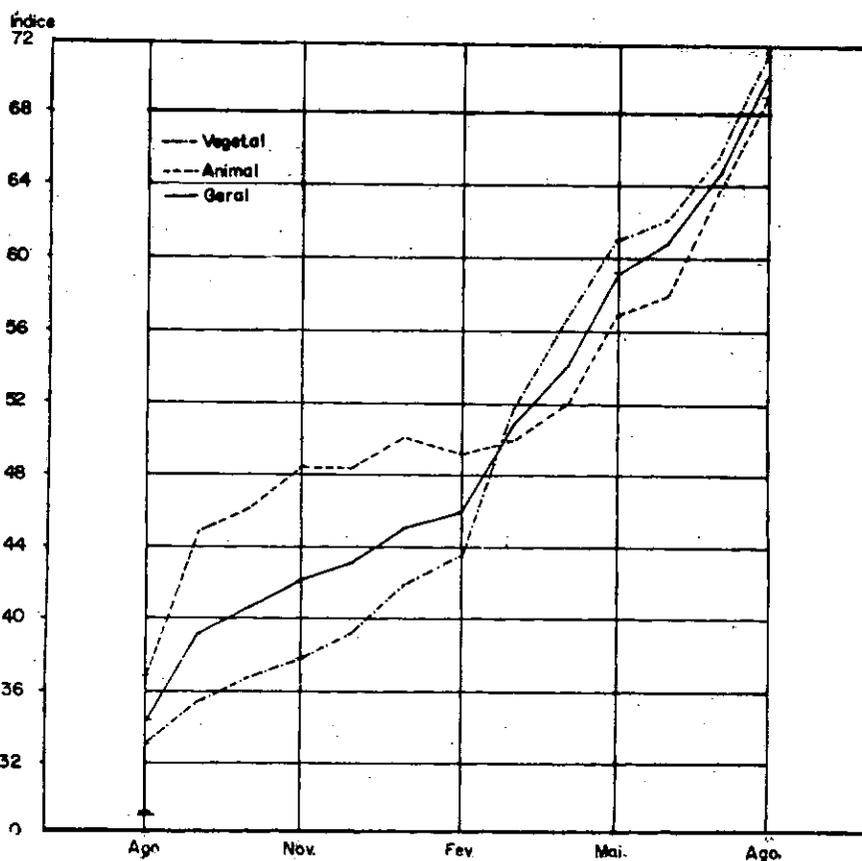


FIGURA 1. - Evolução do Índice de Preços Recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo, Agosto de 1979 a Agosto de 1980. Base: 1961-62 = 100.

Comparando-se os índices de agosto do corrente ano com os de agosto de 1979, observam-se as seguintes variações positivas: 104,89% para o índice geral, como resultado dos acréscimos de 117,93% nos produtos vegetais e de 87,86% dos produtos animais; excetuando-se o café obtém-se 149,82% para o vegetal e 119,27% para o geral. Analisando-se os índices por produto, mandioca (637,34%), batata (437,36%) e feijão (240,54%) foram os itens que apresentaram aumentos mais substanciais de preços.

Em 1979, a relação de preços recebidos agosto/julho apresentou-se em alta, registrando porém acréscimos bem mais moderados no caso do índice de produtos animais (0,56%), enquanto para o índice de produtos vegetais e geral verificaram-se taxas superiores de aumento, isto é, respectivamente 12,88% e 5,56%.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura paulista, que continuaram em expansão, tendo o índice geral aumentado 7,50% em consequência da elevação de 9,34% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 5,08% nos de insumos adquiridos no próprio setor. Os insumos que registraram as maiores elevações, por agregado, foram: vacinas e medicamentos (26,88%), construções e reparos (15,94%) e alimentos de origem agrícola (14,29%).

Considerando-se os acréscimos de 8,3% no índice geral de preços recebidos e de 7,50% no índice geral de preços pagos, o índice de paridade (figura 3) sofreu um aumento de apenas 0,75%. O índice de paridade de entre preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola sofreu decréscimo de 0,95%, invertendo a ascensão observada no mês anterior.

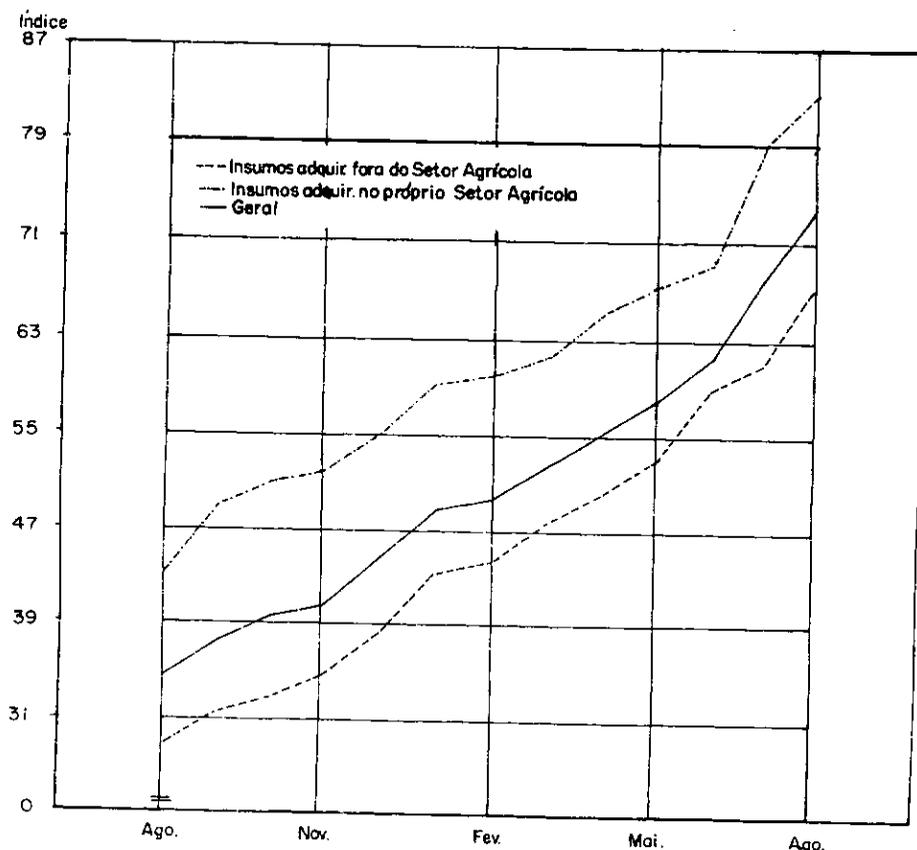


FIGURA 2. - Evolução do Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Agosto de 1979 a Agosto de 1980.
Base: 1961-62 = 100.

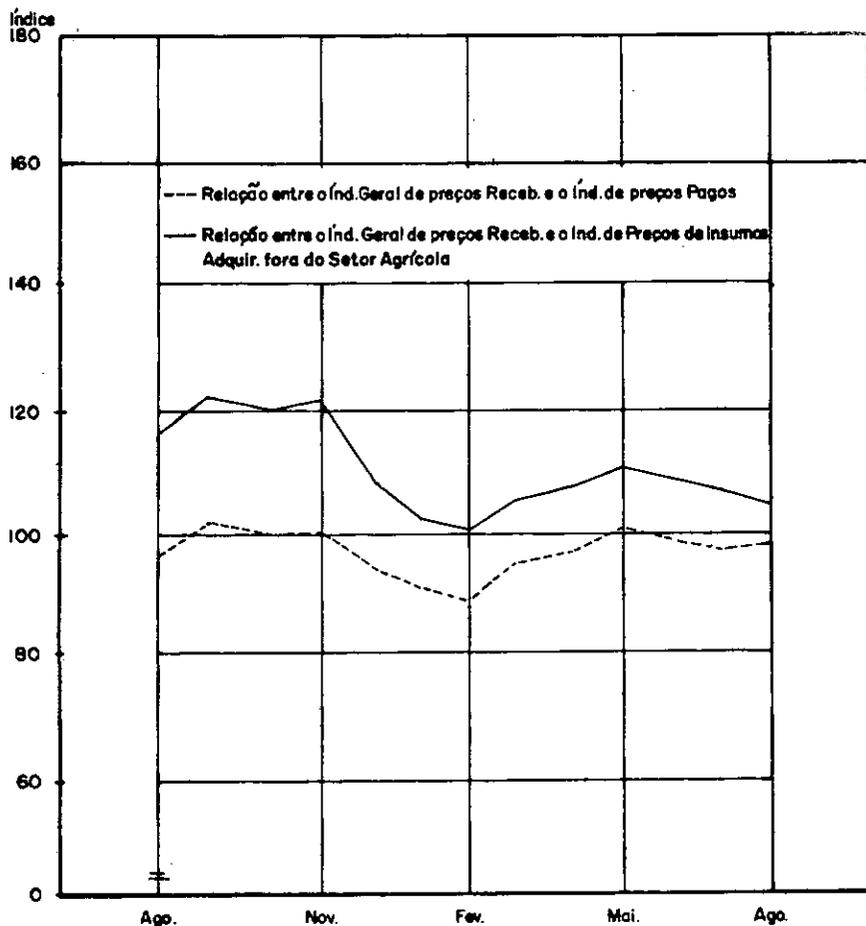


FIGURA 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Agosto de 1979 a Agosto de 1980. Base: 1961-62 = 100.

- Cesta de Mercado

Em agosto de 1980, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$7.027,79, o que representa acréscimo de 4,1% em relação a julho de 1980. Essa taxa foi inferior à observada em agosto de 1979 em relação a julho de 1979 (9,1%).

Nos últimos 12 meses, agosto de 1979 a agosto de 1980, essa evolução situou-se em 78,2% (quadro 2).

Analisando-se em separado o comportamento dos grupos de gêneros alimentícios (quadro 3), verifica-se em agosto aumento de 3,4% na despesa média com produtos de origem animal, inferior àquela observada com os produtos de origem vegetal (4,7%).

No referido mês, a participação dos produtos vegetais e animais no custo da Cesta foi, respectivamente, de 59,4% e 40,6%.

Os produtos animais, em sua maioria, apresentaram-se com preços crescentes, sendo que a carne bovina, item de maior importância nas despesas com alimentação, apresentou acréscimo nos preços de 3,3% em relação ao mês anterior. Entretanto, o maior incremento verificado no mês foi no preço de frango (15,4%).

Com relação aos produtos de origem vegetal, tem-se que os gastos com arroz e feijão sofreram respectivamente uma variação de -0,4% e 12,4%, em relação ao mês anterior. O grupo das hortaliças, frutas e tubérculos apresentaram pela ordem alterações nos gastos em torno de 11,1%, 14,1% e 0,7%.

QUADRO 2. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1980

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez. 1979	Mesmo mês de 1979
Jan.	5,8	5,8	80,8
Fev.	3,8	9,8	85,0
Mar.	3,5	13,7	80,3
Abr.	9,5	24,5	87,4
Mai.	3,6	28,9	91,0
Jun.	2,9	32,7	82,8
Jul.	8,7	44,3	98,8
Ago.	4,1	50,2	78,2

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 3. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, em Relação ao Mês Anterior, na Cidade de São Paulo, 1979 e 1980

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1979	1980	1979	1980	1979	1980
Jan.	0,2	5,7	1,9	6,0	0,9	5,8
Fev.	0,9	7,0	2,1	-0,4	1,4	3,8
Mar.	8,3	4,6	3,3	2,0	6,2	3,5
Abr.	5,2	13,7	5,6	3,6	5,3	9,5
Mai.	2,3	2,2	0,4	5,6	1,6	3,6
Jun.	11,9	2,5	1,0	3,6	7,6	2,9
Jul.	3,4	8,2	11,6	9,6	6,4	8,7
Ago.	6,6	4,7	13,0	3,4	9,1	4,1
Set.	2,1	...	7,9	...	4,3	...
Out.	3,9	...	6,9	...	5,2	...
Nov.	5,3	...	8,2	...	6,5	...
Dez.	-0,2	...	3,8	...	1,6	...
Variação acumulada	62,1 ⁽¹⁾	59,7 ⁽²⁾	87,4 ⁽¹⁾	38,3 ⁽²⁾	72,4 ⁽¹⁾	50,2 ⁽²⁾

⁽¹⁾ Variação acumulada em relação a dezembro de 1978.

⁽²⁾ Variação acumulada em relação a dezembro de 1979.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.